

BOLETIM DA FEDERAÇÃO REGIONAL DOS URBANITÁRIOS DO NORDESTE

Intersindical

Nordeste



| Abril - 2021 |

FRUNE E SINDICATOS DO NORDESTE LANÇAM CAMPANHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS/CHESF

Entidades intensificaram mobilização junto à sociedade com outdoor, chamadas em rádios e nas redes sociais

A luta contra a privatização da Eletrobras/Chesf segue sem trégua. Com a investida do Governo em apressar a venda das nossas empresas, a Frune e os sindicatos filiados iniciaram uma grande campanha publicitária para denunciar os efeitos de uma eventual privatização. Nas principais capitais do Nordeste e em cidades com relação com a Chesf foram colocados outdoor para que a sociedade tome conhecimento do perigo que representa a venda da companhia, inclusive com o aumento das tarifas de energia.

A campanha também incluiu chamadas em rádios e uma grande mobilização nas redes sociais. “Estamos empenhados e utilizando as ferramentas disponíveis, superando inclusive nossos limites de investimentos, para tentar ganhar essa guerra colocando a população ao nosso lado”, destacou o presidente da Frune Raimundo Lucena.



Lourinaldo toma posse no Conselho de Administração da Chesf

Tomou posse no último dia 26 o representante eleito dos trabalhadores para o Conselho de administração da Chesf, Lourinaldo Ferreira de Santana. A cerimônia se deu na 73ª AGO - Assembleia Geral Ordinária da Chesf. Lourinaldo, que cumprirá mandato de dois anos, foi eleito pelo voto direto de seus pares e tem o apoio do conjunto das entidades sindicais que os representam.

“Quero eucar a voz dos chesfianos, defendendo os interesses dos trabalhadores e protegendo a Chesf das investidas de privatização”, destacou o novo conselheiro que aproveitou para agradecer o apoio e contribuição do ex diretor Robstaine Saraiva, que deixa um legado importante para a categoria chesfiana.

Desejamos sucesso para o novo representante que fará um mandato participativo, representando sempre o desejo dos trabalhadores. Sucesso, companheiro!



Audiência Pública discutiu impactos sociais da privatização da Eletrobras/Chesf

Chesf é um dos principais ativos do Brasil e uma das maiores estatais da América Latina, contribuído para o desenvolvimento nacional

Os impactos sociais de uma eventual privatização da Eletrobras/Chesf foi debatido nesta quinta, 22, na Câmara Municipal de Salvador. A audiência foi solicitada pela vereadora Marta Rodrigues (PT) para ampliar ainda mais a luta contra o desejo voraz do governo federal em entregar as nossas estatais. Líderes do Governo têm realizado articulações para acelerar a entrega de parecer favorável da MP da capitalização da estatal no Senado, previsto ainda para as próximas semanas.

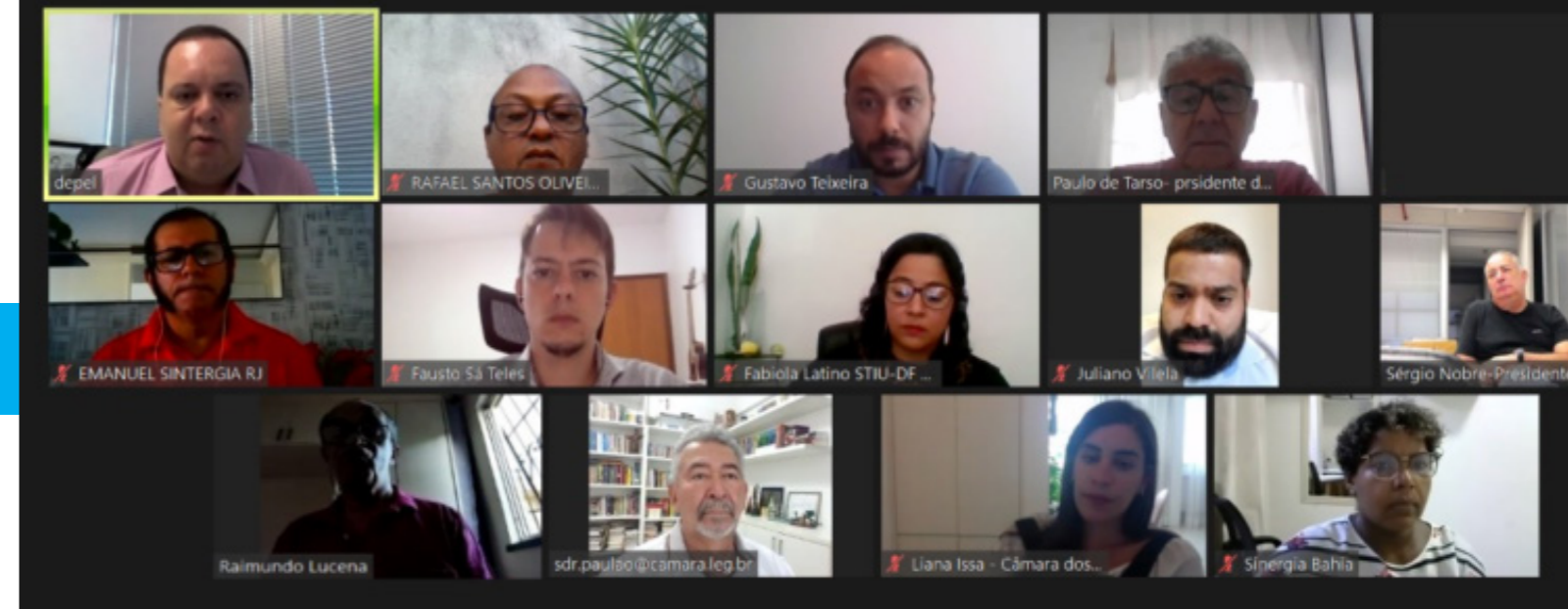


Marcada pela pluralidade de representações, a audiência teve presenças importantes como a do economista e presidente da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), Paulo de Tarso; o presidente da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (Frune), Raimundo Lucena; O membro das Coordenação Estadual do MAB-Juazeiro, Luiz Carvalho; o coordenador do Sinergia-Ba, Rafael Oliveira, a presidenta da CUT-BA, Maria Madalena Firmo (Leninha) e o presidente do SENGE-Pernambuco, Mozart Bandeira, o diretor de energia da Frune, Fernando Neves, além de Diretor Herbert Marinho, do sindicato dos Urbanitário do Piauí.

O debate ocorreu de forma virtual e foi transmitido ao vivo pela TV Câmara e pelas redes sociais. Para a vereadora e líder da oposição na Câmara de Salvador, Marta Rodrigues, a privatização da Eletrobras impacta diretamente a população do Nordeste, uma vez que a MP que pretende vender as ações do governo federal, cujo relator levanta a questão de vendas das subsidiárias separadamente e integralmente, entre elas a Chesf, uma das 14 subsidiárias da estatal, com enorme trajetória e avanços na região e para o povo baiano.

De um modo geral, os participantes destacaram que a Chesf é um dos principais ativos do Brasil e uma das maiores estatais da América Latina, contribuído para o desenvolvimento nacional e que nas mãos da iniciativa privada perderá sua função social. "A tentativa de acelerar essa MP condiz com o período nefasto que estamos vivendo da pandemia. Aproveitam uma tragédia de dimensões gigantescas para continuar, fora dos holofotes, desmontando o estado democrático de direito, conquistas do povo, dos trabalhadores e trabalhadoras", declarou Marta, durante a Audiência.

Como encaminhamento, o parlamentar vai enviar uma moção de repúdio para os parlamentares, entre eles os Deputados federais e senadores, pedindo o apoio na luta contra a privatização da Eletrobras/Chesf. "Estas ações se somam a diversas outras que estamos fazendo e têm o objetivo de pressionar os parlamentares para evitar a entrega das nossas empresas", frisou o presidente da FRUNE, Raimundo Lucena.



Dirigentes da FRUNE participam de reunião virtual com o relator da MP 1031

A Frune, através dos seus dirigentes, participou da reunião virtual com o deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), relator da Medida Provisória 1031, que prevê a privatização da Eletrobras, e dirigentes sindicais dos eletricitários.

O objetivo da reunião foi expor ao deputado dados e informações sobre os riscos ao país e a população, caso a privatização da Eletrobras seja efetivada. Os dirigentes da Frune alertaram sobre as consequências da privatização, entre elas afirmaram que haverá aumento excessivo das tarifas, principalmente para os consumidores cativos.

Os eletricitários já haviam encaminhado anteriormente ao deputado o documento "Eletrobras: Segurança Energética, Soberania Nacional e Redução do Custo Brasil", que explica o papel da empresa, não apenas de regular, mas de planejar, investir e construir novas fontes de energia e novas linhas de transmissão, para garantir o adequado suprimento ao aumento da demanda de todo o país. "Não foi de outro modo que chegamos à economia que possui a matriz energética mais renovável e limpa do planeta (70% hidrelétrica e 80% renovável) e o quinto país que mais investiu em energia eólica em 2016 – tudo isso com a imprescindível e expressiva participação da Eletrobras", explica o documento.

O deputado Paulo (PT-AL), urbanitário aposentado da CEAL, também acompanhou a reunião e pediu ao relator um prazo maior para que o movimento sindical e popular consigam dialogar com a sociedade.

Entre os vários participantes do encontro estavam: Sérgio Nobre, presidente da CUT Nacional; Fábriola Latino (vice-presidente institucional da CNU); Emanuel Mendes Torres (secretário de organização política da CNU); Raimundo Lucena (dirigente da FRUNE); e Gustavo Teixeira (assessor técnico do CNE – Coletivo Nacional dos Eletricitários).